



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pedagogium brasileiro, uma abordagem possível para sua curta existência
Autor	MARTA BUSNELLO ALVES
Orientador	ZITA ROSANE POSSAMAI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Pedagogium brasileiro, uma abordagem possível para sua curta existência

Bolsista: Marta Busnello Alves
Prof^a Orientadora: Dr^a Zita R. Possamai

Este trabalho tem por finalidade analisar uma edição da Revista Pedagógica. O periódico foi uma publicação do *Pedagogium* brasileiro, que circulou entre os anos 1890 e 1896. Integra a farta documentação selecionada para o projeto de pesquisa “Museus de Educação, um movimento internacional: aproximações e distanciamentos entre França e Brasil, séculos XIX e XX”, de minha orientadora, Dra. Zita Possamai, que investiga os museus de educação no Brasil e na França, entre os séculos XIX e XX. O *Pedagogium* brasileiro teve seu Regulamento aprovado pelo decreto n° 980, de 1890. Tinha por finalidade ser o centro impulsor das reformas e melhoramentos de que carecia a educação nacional no início da República, ofertando aos professores públicos e particulares os meios de instrução profissional, a exposição dos melhores métodos e do material de ensino mais aperfeiçoado. O Decreto também estabelecia a publicação de uma revista pedagógica. Circularam 48 edições da Revista Pedagógica, destinadas aos professores e instituições de ensino nacional, conforme os dados obtidos no sítio eletrônico da Biblioteca Nacional brasileira. Nossa proposta empregou a metodologia da análise de conteúdo ao pesquisar a edição n° 25, do ano de 1893 da Revista Pedagógica. Na referida publicação foram transcritos discursos do senador pela Bahia, Manuel Victorino, proferidos nas Sessões Legislativas de 15 e 16 de setembro de 1892, ante ao Senado e o relatório anual do *Pedagogium* encaminhado por seu diretor Menezes Vieira, ao Ministro da Instrução Pública. Nos discursos foi defendida a revisão do orçamento para a instrução pública e a reconstituição do orçamento para o *Pedagogium*. Manuel Victorino criticou posicionamentos dos congressistas e de senadores que aprovaram o fim do estabelecimento, bem como mandaram dar destino ao material que ele possuía entre a Escola Normal, Museu Nacional e Biblioteca. Na contestação do senador identificamos argumentos para o não investimento no *Pedagogium*, entre eles: que a instituição não cumpria com a função para a qual foi criada, posto que os professores que a ele deveriam recorrer para qualificar sua formação não teriam facilidade de acesso, pois sua localização privilegiava os que atuavam na Capital Federal e, aos demais docentes do país restaria apenas a Revista Pedagógica para tal fim; que os meios e métodos de ensino não seriam adequados; que não caberia à União manter tal instituição e nem a especialização dos professores. No relatório ao Ministro da Instrução foi mencionado que a instituição havia sofrido o mesmo corte orçamentário no ano anterior, revertido após apedido do governo ao Congresso. Desse modo, foi possível observar que, mais do que motivações econômicas para o seu fim, os argumentos apresentados no Senado demonstravam estar em desacordo com as práticas do *Pedagogium* ou com as ideias de seu diretor para o progresso da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogium – revista pedagógica – discurso – museu pedagógico

¹ Acadêmica do curso de Museologia/UFRGS. Bolsista PROBIC/FAPERGS do Projeto Museus de educação, um movimento internacional: aproximações e distanciamentos entre França e Brasil, séculos XIX e XX. E-mail: busnelo1@cpovo.net.

² Professora Adjunta DCI/FABICO/UFRGS e docente do PPGMusPA e PPGEduc. Coordenadora do Projeto Museus de educação, um movimento internacional: aproximações e distanciamentos entre França e Brasil, séculos XIX e XX. Bolsista Produtividade CNPq. E-mail: zitapossamai@gmail.com.